

Janaina Figueiredo

janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Correspondente  
BUENOS AIRES

Um ano e meio após a aprovação da lei de casamento igualitário no Congresso argentino, estima-se que todos os meses 200 casais de homossexuais passam pelos cartórios do país — desde a aprovação, foram mais de 3 mil casamentos gays na Argentina.

Os números não surpreendem a empresária americana Laetitia Orsetti, que pouco depois da votação no Legislativo decidiu criar a Fab, uma agência de organização de eventos especializada em casamentos gays.

— É um nicho de mercado não explorado e sensacional — contou Laetitia ao GLOBO, em seu charmoso apartamento no bairro portenho de Palermo.

Em pouco tempo, esta jovem americana transformou-se numa espécie de *wedding planner* oficial dos gays do Cone Sul. Laetitia chegou a Buenos Aires há 11 anos para estudar espanhol. Sua ideia original era ficar apenas seis meses, mas a cidade a cativou, especialmente “o caos, as noites, os churrascos e a necessidade de ter sempre um plano B, C e D para sobreviver neste país”. Laetitia transferiu sua carreira de administração para a Universidade Di Tella, trabalhou em grandes empresas e, no ano passado, sua vida passou por uma transformação ainda mais profunda. A empresária se apaixonou por uma argentina e decidiu apostar no mercado de casamentos gays.

— Nossos casamentos não são tradicionais, pensamos em cada detalhe, na história de cada casal — disse Laetitia, que mês passado organizou o primeiro desfile de roupas para casamentos gays no hotel Axel de San Telmo.

O evento foi um sucesso e contou com a participação de famosos estilistas locais como Veronica de la Canal, Daniel Casalnuovo, Maria Pryor, Fabian Zita e Ezequiel Garcia. Os sapatos foram criações exclusivas de Paco Sanz, um jovem empresário da província de Santa Fe que, como os demais convidados de Laetitia, consideram importante apoiar este tipo de iniciativa. Outros estilistas preferiram não participar.

— Ainda existe muito preconceito, até mesmo por parte de empresários gays — afirmou Laetitia.

Seu próximo evento será um casamento entre um argentino e um chileno, que moram em Santiago. Como o Chile continua sendo um dos países mais conservadores do continente, o casal fará a cerimônia civil e a festa em Buenos Aires. O lugar escolhido foi o hotel Faena, em Puerto Madero. Os noivos decidiram eliminar a tradicional valsa e substituí-la por outro tipo de momento musical. Cada um cantará uma canção dedicada ao outro.

— Nosso objetivo é motivar outros casais, que os gays passem a comemorar seu casamento com festas pensadas especialmente para eles — disse Laetitia.

Sua empresa oferece produtos exclusivos, entre eles as alianças do artesão Mauricio Passerini, um artista da província de Mendoza. O resto dependerá de cada casal. A festa pode ser num salão de um hotel, numa casa de campo ou num casarão de algum bairro boêmio da cidade. Uma boa festa de casamento pode ser organizada em apenas três meses, gastando em torno de US\$ 20 mil.

O mercado ainda tem muito potencial e Laetitia aposta nas novas gerações e nos países vizinhos.

— Adoraria organizar um casamento no Brasil, seria um sonho — comentou. ■

# Cerimonialista gay

LAETITIA ORSETTI, fundadora da Fab, ao lado de Mauricio Passerini, designer de alianças



Reproduções

Em Buenos Aires, americana vira especialista em organizar casamentos de homossexuais



VESTIDOS DE noivas de Veronica de la Canal



Vendidos exclusivamente nas lojas Louis Vuitton. louisvuitton.com. 011 3060 5099

LOUIS VUITTON